

EM COMPETIÇÃO



Filme 'Sieniawka'

Realizador Marcin Malaszcak

País Alemanha/Polónia

Deambulação pela paisagem de um asilo psiquiátrico

FILME "Uma viagem ao subconsciente irracional da humanidade" – assim é definido *Sieniawka* (passa hoje, às 15.00, no Lisbon & Estoril Film Festival), a primeira longa-metragem do polaco Marcin Malaszcak. Um objeto que lança um olhar atento e demorado sobre a paisagem arruinada e desolada de um asilo psiquiátrico situado numa pequena localidade na fronteira entre a Polónia, a Alemanha e a República Checa.

Em *Sieniawka* procura-se sobretudo criar uma atmosfera. Libertado da camisa de forças da convenção narrativa, tal como a mente perdida das figuras que vai surpreendendo no quotidiano triste e abandonado do asilo psiquiátrico, o olhar de Malaszcak recolhe fragmentos de uma paisagem existencial de alienação e solidão, que se desenha como espelho da alma dos homens que vemos na sua rotina de clausura. Numa paisagem pós-industrial, terra de ninguém onde deambulam os doentes (que padecem de perturbações mentais, nervosas e de alcoolismo), em que o tempo não tem memória, ecoa a interrogação do realizador: "Quão real pode ser a vida num local esquecido pela história?"

Malaszcak teve "carta branca" do diretor do hospital para se movimentar pelas suas várias alas (o realizador mantém com o espaço uma familiaridade que advém do facto de uma tia sua e o seu avô terem trabalhado na instituição ao longo de 40 anos). O *Sieniawka* (como é habitual nomearem-no, num exercício de metonímia com o nome da vila) foi inaugurado em 1964 num terreno onde antes existia um campo de trabalho nazi. *Sieniawka*, o filme, faz-nos perceber que a vida normalizada em sociedade é apenas uma outra forma de institucionalização.

NUNO CARVALHO